



# *PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO DO CURSO MUSICALIDADE NA GOTA*

Bongos



Congas



Afuche



Caxixi



Meia lua



Triângulo



Timbales



Agogô



Tam-Tam



Rebolo



Pandeiro



Cajon



Ganzá



Timbal



Agbê





# *INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO DO CURSO MUSICALIDADE NA GOTA*

Agogô de 4 Bocas



Tamborim



Chocalho ou Rocar



Pandeiro de Nylon



Caixa



Surdo de Primeira



Surdo de Segunda



Surdo de terceira









Repique Mor



Repinique



## Valores das notas, duração no tempo e relativas pausas

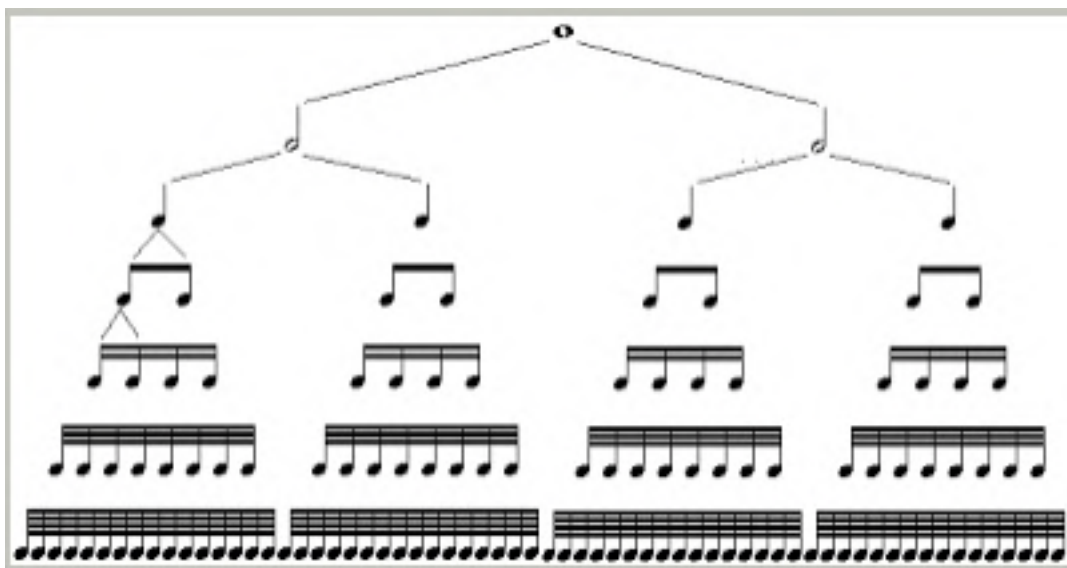
Figura	Nome	Pausa	Duração
	Semibreve	—	1
	Mínima	—	1/2
	Semínima	⏏	1/4
	Colcheia	γ	1/8
	Semicolcheia	γ̣	1/16
	Fusa	γ̣̣	1/32

## Notas e pausas correspondentes do mesmo valor



The image displays two musical staves. The top staff, labeled 'Nota', shows a sequence of notes: Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia, Semicolcheia, Fusa, and Semifusa. The bottom staff, labeled 'Pausa', shows the corresponding rests for each note type. Below the staves, the names of the note types are listed: Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia, Semicolcheia, Fusa, and Semifusa.

## Pirâmide Rítmica dos valores das notas



# *Técnica de baquetas*



Saber segurar as baquetas corretamente é fundamental, é um estudo obrigatório que todos os percussionistas devem enfrentar.

É extremamente importante que os iniciantes entendam a devida importância de uma pegada adequada das baquetas pois utilizando essa técnica de forma errada pode dificultar muito o seu aprendizado.

Tocar caixa com a pegada correta aperfeiçoa o máximo de controle de suas baquetas, e favorece a execução dos rulos e dos rufos.

Ao contrario, uma técnica errada, pode prejudicar tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento motor;

Desse jeito, muitos iniciantes e as vezes até profissionais, tocando por muito tempo com uma postura errada, desenvolvem lesões além de não conseguir aprimorar controle e velocidade.

*Existem dois tipos de "pegadas" para as baquetas:*

- Clássica ou traditional grip
- Moderna ou matched grip

## *Traditional Grip* (técnica tradicional)

Essa técnica foi popularizada por membros de baterias militares que carregavam seus tambores pendurados de lado.

O ângulo do tambor tornava necessário virar o antebraço esquerdo para baixo, para que a baqueta pudesse tocar confortavelmente o centro do tambor.

A “traditional grip” é frequentemente usada para todos os percussionistas que tocam tambores durante uma parada ou desfile, como acontece nas baterias de samba durante o carnaval.



A pegada tradicional vem dos tempos de guerras do séc. XVIII, quando o percussionista tinha que tocar de pé com as baquetas.

Muitos bateristas e percussionistas, principalmente os que tocam o estilo jazz, continuam a usar este modo, mas apenas para a mão esquerda.

Diversos bateristas de rock também a utilizam, como por exemplo Neil Peart.

Nesta pegada, a baqueta é passada entre o dedão e o indicador (fulcro) e entre o dedo médio e o anelar (cuja função é controlar a descida e subida da baqueta)

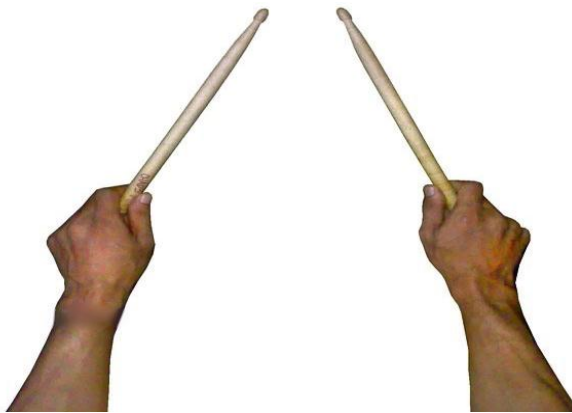




## *Matched Grip*

Com essa empunhadura ambas as mãos seguram as baquetas da mesma maneira. Nesta pegada, a baqueta é segurada pelo indicador e pelo dedão, estes dedos desempenham a função de fulcro, com os outros dedos (médio, anelar e mínimo) controlando a descida e subida da baqueta.

Esta mesma técnica engloba outras 3 Sub-Técnicas que vou citar logo abaixo.



Existem três variações dessa técnica:

### **French Grip** ( *Técnica francesa* )

A pegada francesa é executada com a palma da mão em um plano perpendicular ao da pele do tambor.

As palmas ficam voltadas uma para outra.

Essa técnica foi desenvolvida para execução de toques rápidos e leves, preferencialmente em caixas sinfônicas, pois oferece grande controle de dinâmica.

Por outro lado, é uma pegada que não permite execução com muita potência.

Com a French Grip o movimento é praticamente limitado aos dedos.



### **German Grip:** (Técnica alemã)

A pegada alemã é executada com a palma da mão paralela à pele.

O movimento é executado mais no punho e antebraço e exige maior esforço muscular que a francesa.

A German Grip permite toques de grande potência e é indicada para, por exemplo, os toques de caixa num backbeat de rock no tempo 2 e 4.

A execução de rimshot também é bem facilitada quando se adota essa técnica.

O mecanismo de “pinça e mola” funciona de modo menos eficaz, o que pode atrapalhar a execução de rulos mais sutis.



### **American Grip:** (Técnica americana)

É a técnica mais usada atualmente e provavelmente a mais eficaz.

Coloque as mãos em um ângulo de 45 graus.

Isso permite que você use ambos os pulsos para poder e seus dedos para controle e nuance.

A pegada americana é um híbrido entre a técnica francesa e alemã.

O plano da palma da mão faz um ângulo de aproximadamente 45° com a pele do tambor.

O mecanismo de pinça-e-mola é melhor aproveitado porque o movimento da baqueta segue o mesmo plano de movimento do punho.



## ***Diferencias entres as três empunhaduras***



French



German



American



## *Metrônomo*

O Metrônomo é um dispositivo automático cuja função é marcar o tempo, é utilizado principalmente para fins de estudo e de gravação.

A marcação do tempo que esse instrumento produz, evita que você acelere ou desacelere de maneira descontrolada o seu treino musical ou a execução de sua música.

Os músicos utilizam metrônomos para manter um tempo padrão, ou seja, uma pulsação regular ao longo de toda a execução do começo até o fim.

Existem três tipos diferentes de metrônomo:

- Mecânico:** pêndulo
- Digital:** metrônomo eletrônico
- Virtuais:** baixando os aplicativos no próprio celular ou computador

Metrônomo mecânico



Metrônomo digital



Metrônomo aplicativo



Para adquirir um Metrônomo de graça é fácil!

A maioria das pessoas hoje possui um smartphone com sistema operacional *Android* ou *iOS*, então basta digitar em sua plataforma de downloads a seguinte expressão: *metrônomo*.

Os resultados da pesquisa que irão aparecer serão muitos, mas todos irão fazer a mesma função, é só baixar e começar a utilizar, é indicado o uso com fone de ouvido.

## ***OS RUDIMENTOS PARA BATERIA E PERCUSSÃO***

A palavra rudimentos, vem da palavra “Rudimental”, o qual significado pode ser resumido em:

*“Que inclui apenas os princípios mais básicos”*

O princípio básico de toda a nossa técnica usada na hora de tocar vem dos rudimentos.

Eles são a base de tudo que tocamos e por isso é muito importante estudá-los.

Com intuito e necessidade de padronizar os toques dos percussionista e as combinações de sequencias rítmicas dos golpes, os rudimentos foram estudados e escritos.

Inicialmente com um total de **26 rudimentos**, organizados pela **NARD** (National Association Of Rudimental Drummers) e posteriormente chegando aos **40 rudimentos**, segundo a **PAS** (Percussive Art Society), hoje temos ainda combinações híbridas, ou seja, os Rudimentos continuam em constante evolução.

**São vários os benefícios em praticar rudimentos:**

- Você estará refinando e executando perfeitamente os movimentos.*
- Passará a ter maior controle dos seus golpes.*
- Será mais fácil fazer a distinção de grupos de notas e células rítmicas.*



# Rudimentos – primeira parte

## PERCUSSIVE ARTS SOCIETY INTERNATIONAL DRUM RUDIMENTS

All rudiments should be practiced: open (slow) to close (fast) to open (slow) and/or at an even moderate march tempo.

### I. ROLL RUDIMENTS

#### A. Single Stroke Roll Rudiments

1. Single Stroke Roll \*



2. Single Stroke Four



3. Single Stroke Seven



#### B. Multiple Bounce Roll Rudiments

4. Multiple Bounce Roll



5. Triple Stroke Roll



#### C. Double Stroke Open Roll Rudiments

6. Double Stroke Open Roll \*



7. Five Stroke Roll \*



8. Six Stroke Roll



9. Seven Stroke Roll \*

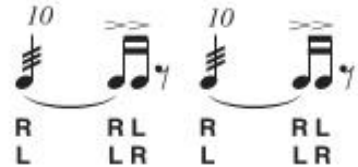


\* These rudiments are also included in the original Standard 26 American Drum Rudiments.

10. Nine Stroke Roll \*



11. Ten Stroke Roll \*



12. Eleven Stroke Roll \*



13. Thirteen Stroke Roll \*



14. Fifteen Stroke Roll \*



15. Seventeen Stroke Roll



### II. DIDDLE RUDIMENTS

16. Single Paradiddle \*



17. Double Paradiddle \*



18. Triple Paradiddle



19. Single Paradiddle-diddle





# Rudimentos – segunda parte

## III. FLAM RUDIMENTS

20. Flam \*



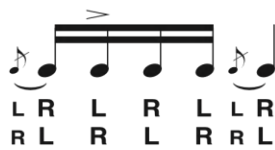
21. Flam Accent \*



22. Flam Tap \*



23. Flamacue \*



24. Flam Paradiddle \*



25. Single Flammed Mill



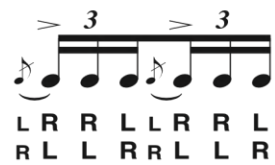
26. Flam Paradiddle-diddle \*



27. Pataflafla



28. Swiss Army Triplet



29. Inverted Flam Tap



30. Flam Drag



## IV. DRAG RUDIMENTS

31. Drag \*



32. Single Drag Tap \*



33. Double Drag Tap \*



34. Lesson 25 \*



35. Single Dragadiddle



36. Drag Paradiddle #1 \*



37. Drag Paradiddle #2 \*



38. Single Ratamacue \*



39. Double Ratamacue \*



40. Triple Ratamacue \*



# Cajon

O *Cajon* é um instrumento de percussão que teve sua origem no Peru, onde os escravos de origem africana, separados de seus instrumentos de percussão, utilizaram caixas de madeira e gavetas para tocarem seus ritmos.

Com o passar do tempo o instrumento transformou-se no que conhecemos hoje por *Cajon*, considerado pelo governo peruano como "Patrimônio Cultural da Nação"



*Construído totalmente em madeira, o Cajon apresenta em algumas versões, algumas cordas colocadas por dentro para que o efeito seja parecido com o som rufado de uma caixa de bateria.*

*O instrumento encanta pela simplicidade, desempenho, por sua grandiosa vibração e versatilidade.*

*Por tratar-se de um instrumento muito simples e relativamente barato, vem se popularizando cada vez mais no Brasil, tanto entre os músicos profissionais quanto entre os amadores, revelando-se um acompanhamento muito eficiente para os "trios" formados por percussão, voz e violão.*

*O Cajon é extremamente versátil porque permite de tocar quaisquer tipos de ritmos, podendo ser utilizado acusticamente nas apresentações ao vivo e ainda apresentar excelentes resultados em gravações de estúdio.*

*Não há limites para o Cajon, é algo tão simples que consegue ser extremamente sofisticado, desde que haja um bom e criativo músico sobre ele.*

***Dependendo da região tocada pode-se obter diferentes tipos de sons:***

*Sons graves = bumbo de bateria,*

*Sons agudos = caixa ou snare,*

*Sons de condução = chimbal ou hi-hat.*

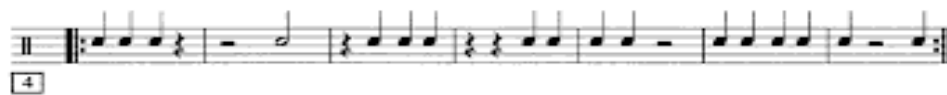


# Exercícios Rítmicos

Chegou a hora de enfrentar alguns **exercícios de ritmo** interessantes, para você desenvolver a **leitura rítmica**.

Os exercícios abaixo são justamente para você treinar as primeiras notas musicais e desenvolver uma percepção rítmica completa:

## EXERCÍCIOS RÍTMICOS





# Exercícios Rítmicos 2

## EXERCÍCIOS RÍTMICOS

1  
Marcar com o pé

2

3

4

5

6

8

9

10

11

12

13

14

# Exercícios Rítmicos 3

## EXERCÍCIOS RÍTMICOS

10 rhythmic exercise staves, each containing a four-measure sequence of rhythmic patterns. The exercises are numbered 1 through 10 in small boxes at the beginning of each staff. The patterns involve various note values (quarter, eighth, sixteenth notes) and rests, often with accents or slurs.

## EXERCÍCIOS COM CÉLULAS MESCLADAS

Finalmente, depois das apresentações das figuras musicais, vamos fazer uma série de exercícios com todos os tipos de notas para fixarmos melhor a forma como elas se relacionam. Faça os exercícios lentamente e, gradativamente, aumente a velocidade.

Five rhythmic exercise staves, each containing a four-measure sequence of rhythmic patterns. The exercises are numbered 1 through 5 in small boxes at the beginning of each staff. These exercises feature mixed cell patterns, combining different note values and rests in a single measure.